

LATIN AMERICAN PERSPECTIVES



A Floresta Amazônica e alternativas socioecológicas para a América Latina

Um dossiê da *Latin American Perspectives*

Organizadores: Dra. Claudia Horn, Dr. Felipe Antunes de Oliveira e
Dr. Fernando Rugitsky

Resumo:

A Floresta Amazônica está permanentemente no centro dos debates globais sobre temas ambientais. No entanto, o espaço amazônico é muito mais do que uma peça crucial no complicado quebra-cabeça global para evitar a catástrofe ambiental iminente. É também uma região latino-americana próspera e incrivelmente complexa, compartilhada por centenas de comunidades nativas muito diversas e nove Estados nacionais, onde vivem milhões de pessoas. Tendo em vista a realização da COP 30 na cidade amazônica de Belém no final de 2025, é hora de construir uma visão holística e crítica da Amazônia para além dos estereótipos. Esse dossiê da *Latin American Perspectives* contribuirá precisamente para isso. Mobilizando pesquisadores, agentes governamentais e ativistas, o dossiê fornecerá uma plataforma poderosa para debates críticos no período antecedente e durante a COP 30.

Objetivos:

Os objetivos do dossiê são: (1) contribuir com a produção de conhecimento crítico internacional sobre a Amazônia, (2) promover o intercâmbio internacional e a colaboração entre acadêmicos, elaboradores de políticas públicas e ativistas na região pan-amazônica e (3) gerar uma plataforma de mobilização para influenciar a percepção global sobre a Amazônia rumo à COP 30.

Abrangência e foco: Representações dominantes no Norte Global sobre a Floresta Amazônica caracterizam-na como um bem público global ou, alternativamente, como uma responsabilidade nacional do Brasil. Devido a esse olhar limitado, a maior parte das “soluções socioambientais” para proteger a Amazônia do encolhimento e desaparecimento – tais como mercados de carbono, conservação florestal privada ou bioeconomia – trazem pouco mais do que um novo colonialismo verde para os povos diversos que vivem na floresta. Tais abordagem omitem o extrativismo contínuo que está por trás da destruição socioambiental e ignoram saberes, práticas e formas de organização social locais ancestrais. Ao mesmo tempo, estendendo-se por nove países – Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela – a Amazônia é fundamental para o diálogo e a integração regionais na América Latina com vistas a alternativas socioecológicas e econômicas baseadas nas prioridades locais. Os presidentes dos países amazônicos

LATIN AMERICAN PERSPECTIVES



encontraram-se em 2023 em Letícia, na Colômbia, e reafirmaram seu compromisso com a integração regional. Persiste, no entanto, uma enorme distância entre as iniciativas diplomáticas bem-intencionadas dos presidentes alinhados à esquerda como Lula e Gustavo Petro e as lutas políticas cotidianas dos diversos movimentos sociais indígenas, quilombolas, rurais e urbanos da Amazônia. Os últimos desenvolveram seus próprios espaços políticos, como o Fórum Social Pan-Amazônico de 2021, visando a forçar sua inclusão dos processos de decisão que têm o padrão de os excluírem. Durante os dois anos que antecedem à COP 30 que será realizada na cidade amazônica de Belém, no Brasil, é urgente construir uma representação mais completa dos desafios enfrentados pelos povos amazônicos – desde a proteção dos direitos, das culturas e dos territórios dos povos indígenas e tradicionais até a urbanização e favelização e a luta contra os crimes das corporações internacionais e locais, envolvidas em mineração, desflorestamento e logísticas destrutivas para a exportação de commodities.

Temas, assuntos, questões e casos: Buscamos estudos empíricos com base teórica, artigos sobre políticas públicas e intervenções políticas por acadêmicos, formuladores de políticas públicas e ativistas. Esse dossiê será deliberadamente transdisciplinar. São bem-vindas contribuições de economistas, sociólogos, historiadores, cientistas políticos, analistas internacionais, administradores públicos e diplomatas, além de ativistas e líderes políticos que não pertencem a nenhuma disciplina acadêmica. Também são bem-vindos manuscritos que incluam fotos (com resolução de, ao menos, 300 dpi) de arte, povos e eventos.

Manuscritos que abordem um ou mais dos temas, assuntos ou questões seguintes, relacionados à região amazônica, serão priorizados. A lista de tópicos é indicativa e não exclusiva:

- Povos e culturas indígenas, quilombolas e nativos
- Saberes nativos e alternativas ao desenvolvimento capitalista
- Conflitos territoriais
- Trabalho, produção e segurança alimentar
- Desigualdades sociais, raciais e de gênero na Amazônia
- Energia e megaprojetos de infraestrutura
- Extrativismo verde e apropriação de terras
- A fronteira de recursos da Amazônia
- Conservação e conservacionismo
- Movimentos sociais na Amazônia
- Crime organizado na Amazônia
- A Amazônia e a mudança climática

LATIN AMERICAN PERSPECTIVES



- Empresas internacionais, interesses geopolíticos e crimes ambientais
- Urbanização e favelização na Amazônia
- Diplomacia amazônica
- Regionalismo latino-americano e a Amazônia
- Pós-extratativismo e a Amazônia

Submissão de manuscritos

Para evitar duplicação de conteúdo, favor entrar em contato com os organizadores do dossiê, informando o tópico proposto. Estimulamos submissão o quanto antes, mas preferencialmente até 01 de junho de 2024. Manuscritos submetidos após essa data poderão não ser considerados.

Manuscritos não deve ter mais o que 7000 palavras, incluindo notas e referências, e devem ser formatados com espaçamento duplo, fonte tamanho 12 e margens de uma polegada, usam o guia de formatação da LAP disponível em www.latinamericanperspectives.com, na aba “Submit”, onde o processo de avaliação é descrito. Manuscritos devem estar alinhados ao *LAP Mission Statement*, disponível no sítio eletrônico, na aba “About”.

Manuscritos podem ser submetidos em inglês, espanhol ou português. Se você não escreve em inglês com fluência próxima a um nativo, por favor submeta em sua língua materna. A LAP traduzirá os manuscritos aceitos que foram escritos em línguas que não o inglês. Se você não submeter em inglês, favor indicar se terá dificuldade em ler pareceres e/ou correspondência do escritório da LAP em inglês.

Sinta-se à vontade para entrar em contato com os organizadores do dossiê com questões sobre o número especial, mas **todos os manuscritos devem ser submetidos diretamente para o escritório da LAP**, não para os editores. Um manuscrito não é considerado submetido até ter sido recebido pelo escritório da revista. Você deve receber a confirmação do recebimento do seu manuscrito em alguns dias. Caso não tenha recebido confirmação da LAP após uma semana, favor enviar um email para garantir que o manuscrito foi recebido.

Submissão por email: enviar para lap@ucr.edu

Assunto: Nome da autora/do autor – Manuscrito para o dossiê Amazônia

Por favor anexe o seu manuscrito como um documento de Word (extensão .doc ou .docx)

LATIN AMERICAN PERSPECTIVES



Incluir: resumo (100 palavras), 5 palavras-chave e uma página separada com as filiações institucionais das autoras (até 130 palavras) e informação de contato completa (email, endereço postal e telefone).

Correspondência postal deverá ser enviada para: Managing Editor, Latin American Perspectives, P.O. Box 5703, Riverside, California 92517-5703.

Para um artigo com mais de uma autora, favor providenciar informação de contato de todas as autoras mas designar uma pessoa como “*Corresponding Author*” que receberá as mensagens do escritório da LAP. Se quaisquer informações de contato mudarem enquanto o seu manuscrito estiver sendo avaliado, favor enviar a informação atualizada para a LAP.

A submissão de um manuscrito implica o compromisso de publicar na revista. Autoras não devem submeter um manuscrito que já foi previamente publicado em inglês em formato idêntico ou substancialmente similar tampouco devem submeter simultaneamente o mesmo manuscrito ou um substancialmente similar para outra revista em inglês. A LAP levará em consideração manuscritos que já foram publicados em outra língua, geralmente em versão atualizada. A publicação prévia deve ser informada, incluindo a referência.

Informações de contato dos organizadores do dossiê:

Claudia Horn, Madeleine Haas Russel Postdoctoral Fellow in Climate Crisis, Risks, and Responses, Brandeis University
Email: claudiahorn@brandeis.edu

Felipe Antunes, Lecturer in International Development at Queen Mary University of London
Email: f.antunesdeoliveira@qmul.ac.uk

Fernando Rugitsky, Senior Lecturer in Economics at the University of the West of England Bristol and Co-director of the Bristol Research in Economics
Email: fernando.rugitsky@uwe.ac.uk